

Companhia do Metrô da Bahia

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Trimestre Findo em 31 de
Março de 2016 e Relatório dos Auditores
Independentes sobre a Revisão das
Demonstrações Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia do Metrô da Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do Metrô da Bahia (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 5 de maio de 2016


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n° 2 SP 011609/O-8


Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC n°1 SP 276957/O-4

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balanço patrimonial intermediário em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/16	31/12/15		Nota	31/03/16	31/12/15
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	176.710	556.576	Empréstimos e financiamentos	12	-	362.888
Ativo financeiro	7	576.679	483.126	Debêntures	13	829.800	174.071
Adiantamento à fornecedor	11	214.851	175.445	Fornecedores		37.604	51.349
Impostos a recuperar		22.258	8	Contas a pagar com operações de derivativos	18	55.865	539
Contas a receber		167	-	Fornecedores - partes relacionadas	9	1.327	759
Contas a receber - partes relacionadas	9	78	-	Impostos e contribuições a recolher		1.302	1.512
Despesas antecipadas		1.859	2.451	Obrigações sociais e trabalhistas		24.996	21.573
Contas a receber com operação de derivativos	18	13.304	165.577	Câmara de compensação		565	101
Câmara de compensação		565	101	Outras contas a pagar		4.021	31
Estoques		1.758	1.340				
Outros créditos		1.022	546	Total do passivo circulante		955.480	612.823
Total do ativo circulante		1.009.251	1.385.170	Não circulante			
				Empréstimos e financiamentos	12	1.210.077	1.026.542
Não circulante				Debêntures	13	496.760	1.108.420
Realizável a longo prazo				Provisão para risco cíveis	15	312	21
Ativo financeiro	7	928.065	328.263	Total do passivo não circulante		1.707.149	2.134.983
Impostos a recuperar		-	6.447				
Adiantamento à fornecedor	11	96.061	78.823	Patrimônio líquido			
Impostos diferidos	8b	69.228	28.425	Capital social		200.000	200.000
Outros créditos		100	34	Prejuízos acumulados		(155.248)	(143.470)
				Ajuste de avaliação patrimonial		37.008	94.485
		1.093.454	441.992			81.760	151.015
				Total do passivo e patrimônio líquido		2.744.389	2.898.821
Imobilizado	10	21.500	22.738				
Intangível	11	620.184	1.048.921				
Total do ativo não circulante		1.735.138	1.513.651				
Total do ativo		2.744.389	2.898.821				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
Demonstração intermediária do resultado
para o trimestre findo em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Receita operacional líquida	16	337.224	228.238
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(283.559)	(222.030)
Serviços		(8.084)	-
Depreciação e Amortização	10 e 11	(249)	-
Custo com Pessoal		(11.917)	-
Materiais Equipamentos e Veículos		(1.035)	-
Custos com verba de fiscalização		(1.348)	(531)
Outros		(3.689)	-
Resultado bruto		27.343	5.677
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(5.952)	(12.924)
Serviços		(4.340)	(10.005)
Materiais, equipamentos e veículos		(215)	(1.530)
Depreciação e amortização	10 e 11	(299)	(136)
Outros		(3.385)	(3.996)
		<u>(14.191)</u>	<u>(28.591)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		13.152	(22.914)
Resultado financeiro	17	<u>(30.911)</u>	<u>(12.912)</u>
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		(17.759)	(35.826)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8	<u>5.981</u>	<u>12.258</u>
Prejuízo do período		(11.778)	(23.568)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)		<u>(0,05889)</u>	<u>(0,11784)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado abrangente

para o trimestre findo em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Prejuízo do período	(11.778)	(23.568)
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado		
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(61.892)	90.586
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(25.195)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	29.610	(30.799)
	<u>(57.477)</u>	<u>59.787</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(69.255)</u>	<u>36.219</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido

para o trimestre findo em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Hedge accounting</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		200.000	(49.514)	(351)	150.135
Prejuízo do exercício	14	-	(23.568)	-	(23.568)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	59.787	59.787
Saldos em 31 de março de 2015		<u>200.000</u>	<u>(73.082)</u>	<u>59.436</u>	<u>186.354</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016		200.000	(143.470)	94.485	151.015
Prejuízo do exercício	14	-	(11.778)	-	(11.778)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	(57.477)	(57.477)
Saldos em 31 de março de 2016		<u>200.000</u>	<u>(155.248)</u>	<u>37.008</u>	<u>81.760</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

para o trimestre findo em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(11.778)	(23.568)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.193)	(12.258)
Pis e Cofins diferidos	-	3.042
Depreciação e amortização	548	136
Baixa do ativo imobilizado e intangível	1	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.478	49.838
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	77.403	22.457
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(49.958)	(6.494)
Capitalização de juros	(41.287)	(9.945)
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis	291	(1.622)
Resultado de operação com derivativos <i>fair value option e hedge accounting</i>	(5.527)	(44.150)
	(22.244)	1.004
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução dos ativos:		
Contas a receber - partes relacionadas	(78)	(21)
Impostos a recuperar	(15.803)	(606)
Ativo financeiro	(239.253)	(120.843)
Recebimento ativo financeiro	115.953	33.607
Despesas antecipadas e outros créditos	(999)	2.342
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	271	(23.980)
Fornecedores - partes relacionadas	568	150
Obrigações sociais e trabalhistas	3.423	4.670
Impostos e contribuições a recolher	(210)	(1.411)
Outras contas a pagar	4.454	2
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(165.696)	(128.654)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	149.451	5.154
Aquisição de ativo imobilizado	(291)	(1.760)
Adições ao ativo intangível	(144.948)	(96.202)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	4.212	(92.808)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos:		
Captação	148.478	655.208
Pagamentos principal	(365.250)	-
Pagamentos juros	(1.610)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de financiamento	(218.382)	655.208
Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa	(379.866)	433.746
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	556.576	31.599
No final do período	176.710	465.345
	(379.866)	433.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos Terminais de Integração de Passageiros, a implantação e gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os Terminais de Integração de Passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituaçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituaçu, Flamboyant, Tamborogy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 33,4 km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 09 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 11 de junho de 2014 a Companhia iniciou a Operação Assistida na Linha 1, sem cobrança de tarifa e em horário reduzido, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte.

Em 22 de agosto de 2014 foi inaugurada a Estação Retiro, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de fevereiro de 2015, o Governo do Estado da Bahia assinou a ordem de serviço que autorizou o início das obras da Linha 2 do Metrô.

Em 23 de abril de 2015 foi inaugurada a Estação Bom Juá pertencente à Linha 1 do Metrô, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao Contrato de Concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 13 de novembro de 2015, foi inaugurada a Estação Bonocô pertencente à Linha 1, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 9 de dezembro de 2015, a Companhia do Metrô da Bahia firmou Contrato de Financiamento de Longo Prazo com o BNDES, no valor total de R\$2.013.678, pelo prazo de 27 anos. Com parte desse recurso, liquidou em 21 de dezembro de 2015 o empréstimo ponte contratado em 03 de março de 2015 junto ao BNDES, no valor principal de R\$406.767 mais juros incorridos no período.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento e instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas;
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais, conforme descrito abaixo:
 - Marco Operacional Operação Transitória, compreendendo o trecho Lapa – Bom Juá, com início de operação até 27 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 2, compreendendo o trecho Lapa - Pirajá, com início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 3, compreendendo o trecho Acesso Norte – Rodoviária, com início de operação até 35 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 4, compreendendo o trecho Acesso Norte – Imbuí, com início de operação até 38 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 5, compreendendo o trecho Acesso Norte – Pituacu, com início de operação até 39 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 6, compreendendo o trecho Acesso Norte – Mussurunga, com início de operação até 43 meses após o início da vigência do contrato;
 - Marco Operacional 7, compreendendo o trecho Acesso Norte – Aeroporto/Lauro de Freitas, com início de operação até 46 meses após o início da vigência do contrato;

Em 22 de dezembro de 2015, foi inaugurada a Estação Pirajá, pertencente à Linha 1, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de janeiro de 2016, a Companhia iniciou a Operação Comercial da Linha 1, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte, Retiro e Bom Juá.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o Terminal de Integração de Ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o Terminal de Integração de Ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, iniciou a Operação Comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Em 05 de maio de 2016, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Os valores das rubricas de Adiantamento a fornecedores e Intangível no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados para manter a mesma base de comparação. A reclassificação refere-se aos efeitos do TAM n. 02, conforme nota explicativa nº 11, com a transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

	<u>31/12/2015</u>	Reclassificação	<u>31/12/2015</u>
	Apresentado Anteriormente		Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	556.576	-	556.576
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	-	175.445	175.445
Outros saldos	653.149	-	653.149
	<u>1.209.725</u>	<u>175.445</u>	<u>1.385.170</u>
Total do ativo circulante	<u>1.209.725</u>	<u>175.445</u>	<u>1.385.170</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	-	78.823	78.823
Outros saldos	363.169	-	363.169
	<u>363.169</u>	<u>78.823</u>	<u>441.992</u>
Imobilizado	22.738	-	22.738
Intangível	1.303.189	(254.268)	1.048.921
	<u>1.689.096</u>	<u>(175.445)</u>	<u>1.513.651</u>
Total do ativo não circulante	<u>1.689.096</u>	<u>(175.445)</u>	<u>1.513.651</u>
Total do ativo	<u>2.898.821</u>	<u>-</u>	<u>2.898.821</u>

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	273	268
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	1.977	1.824
Aplicação financeira de curto prazo - CDB	<u>174.460</u>	<u>554.484</u>
	<u>176.710</u>	<u>556.576</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 98,82% do CDI, equivalente a 13,96% ao ano (13,10% ao ano, em 31 de dezembro de 2015).

7. Ativo financeiro

Movimentação do ativo financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Saldo final</u>
		(a)			
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	<u>483.126</u>	<u>185.077</u>	<u>(115.953)</u>	<u>24.429</u>	<u>576.679</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>328.263</u>	<u>574.273</u>	<u>-</u>	<u>25.529</u>	<u>928.065</u>
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	<u>213.369</u>	<u>84.873</u>	<u>(33.607)</u>	<u>2.095</u>	<u>266.730</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>107.607</u>	<u>35.970</u>	<u>-</u>	<u>4.399</u>	<u>147.976</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura, está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,66% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

- (a) Refere-se a contraprestação pecuniária a receber em parcelas anuais de R\$ 29.757 (base abril/2013) a receber a partir de agosto de 2016, decorrente de reequilíbrio firmado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente através do TAM nº 2. O reequilíbrio decorre de investimentos adicionais executados, além de outros itens relacionados à concessão. Anteriormente, o valor dos investimentos adicionais foi registrado como ativo intangível. Em razão do reequilíbrio, houve mudanças na contraprestação devida pelo poder concedente, e consequentemente aumento do direito de receber caixa, com a reclassificação para contas a receber. Vide nota explicativa nº 11 – Ativo intangível.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de recebimento – (não circulante)

2017	62.540
2018	71.460
2019	66.527
2020	61.728
2021 em diante	665.810
	<u>928.065</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(17.759)	(35.826)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	6.038	12.181
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(91)	-
Outros ajustes tributários	34	77
	<u>5.981</u>	<u>12.258</u>
Crédito de imposto de renda e contribuição social	5.981	12.258
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.212)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11.193	12.258
	<u>5.981</u>	<u>12.258</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Bases ativas		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	68.198	70.474
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei n°. 12.973/14	67.382	70.928
<i>Hedge accounting</i>	33.363	10.326
Perdas em operações com derivativos	20.150	20.150
Ganhos e perdas na liquidação de hedge	31.452	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.768	3.008
Outros	6.686	1.841
	<u>230.999</u>	<u>176.727</u>
Bases passivas		
Ganhos de operações com derivativos	(54.473)	(54.473)
Receita de remuneração	(46.375)	(34.030)
Custos dos empréstimos capitalizados	(43.213)	(29.183)
Amortização custo de transação	(10.280)	(8.315)
Receita de contraprestação	(4.375)	-
Valor justo de operações com derivativos	(3.056)	(1.833)
<i>Hedge accounting</i>	-	(20.468)
	<u>(161.772)</u>	<u>(148.302)</u>
Ativo diferido líquido	<u>69.227</u>	<u>28.425</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>31/03/2016</u>
2017	9.932
2018	9.526
2019	19.910
de 2020 em diante	28.830
	<u>68.198</u>

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos no trimestre findo em 31 de março de 2016 e de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados do período de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, outras partes relacionadas e profissionais chave da administração, podem ser assim demonstradas.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2016			
	Transações		Saldos	
			Ativo	Passivo
	Custos de construção	Serviços prestados	Contas a receber	Fornecedores
Controladora				
CCR (a)	-	649	7	203
Outras partes relacionadas				
CPC (b)	-	813	36	1.114
ViaQuatro (c)	-	-	23	6
Rodonorte (c)	-	-	-	1
Barcas (c)	-	-	12	3
Camargo Correa (d)	133.950	-	-	-
Andrade Gutierrez (d)	133.950	-	-	-
Total circulante, 31 de março de 2016			78	1.327
Total, 31 de março de 2016	267.900	1.462	78	1.327
Total, 31 de dezembro de 2015			-	759
Total, 31 de março de 2015	160.976	2.040		

Despesas com profissionais chave da administração:

	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração (e):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.362	1.280
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	427	329
Previdência privada	38	56
Seguro de vida	3	3
	1.830	1.668

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	31/03/2016	31/12/2015
Remuneração dos administradores (e)	3.424	1.648

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 9.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	1.621	79	-	554	2.254
Máquinas e equipamentos	3.328	23	(2)	560	3.909
Veículos	2.812	-	-	-	2.812
Instalações e edificações	31	-	-	-	31
Sistemas operacionais	-	-	-	15	15
Imobilizações em andamento	16.218	189	-	(2.276)	14.131
	<u>24.010</u>	<u>291</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.147)</u>	<u>23.152</u>
	31/12/2014		31/03/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Movimento em 2015	14.720	1.760	-	-	16.480

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(175)	(64)	-	(239)
Máquinas e equipamentos	20	(557)	(150)	1	(706)
Veículos	20	(519)	(163)	-	(682)
Instalações e edificações	20	(21)	(3)	-	(24)
Sistemas operacionais	20	-	(1)	-	(1)
		<u>(1.272)</u>	<u>(381)</u>	<u>1</u>	<u>(1.652)</u>
		31/12/2014		31/03/2015	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2015		(209)	(131)	-	(340)

11. Ativo intangível

Movimentação do custo

	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Outros (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	960.330	70.506	-	(520.097)	510.739
Direitos de uso de sistemas informatizados	275	211	1.248	-	1.734
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	101	-	(101)	-	-
Adiantamento à fornecedores	88.272	76.308	-	(56.644)	107.936
	<u>1.048.978</u>	<u>147.025</u>	<u>1.147</u>	<u>(576.741)</u>	<u>620.409</u>
	31/12/2014		31/03/2015		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Outros (a)	Saldo final
Movimento em 2015	454.917	123.122	-	-	578.039

- (a) Do montante total de R\$ 576.741, R\$ 520.097 referem-se à transferência para ativos financeiros, decorrente do TAM nº 2, celebrado entre o Metrô Bahia e o Poder concedente, para reequilíbrio de investimentos adicionais executados, dentre outros (Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 7 – Ativo financeiro) e R\$ 56.644 referem-se a transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	20	-	(90)	-	(90)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(29)	(75)	(32)	(136)
Gastos de Implantação de Sistema ERP	20	(28)	(2)	31	1
		<u>(57)</u>	<u>(167)</u>	<u>(1)</u>	<u>(225)</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 41.287 ao trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$ 9.945 em 31 de março de 2015). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de 2,57% a.a. (1,33% a.a. em 31 de março de 2015).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foi reduzido aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 25.195 no período findo em 31 de março de 2016.

12. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
Em moeda nacional							
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	3,3830% (a)	27.451	26.992	Outubro de 2042	1.210.077	1.028.805 (c)
Em moeda estrangeira							
Merril Lynch (b)	LIBOR + 1,4% a.a	0,01283% (a)	304	-	Janeiro de 2016	-	146.577 (c)
Merril Lynch (b)	LIBOR + 1,4% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	-	214.048 (c)
Subtotal em moeda estrangeira				-		-	360.625
Total geral				26.992		1.210.077	1.389.430
Circulante							
Empréstimos e financiamentos						-	362.888
						-	362.888
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos						1.237.069	1.050.980
Custos de transação						(26.992)	(24.438)
						1.210.077	1.026.542

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 18 para maiores detalhes).

Garantia:

- (c) Fiança bancária

Cronograma de desembolso – (não circulante)

	31/03/2016
2018	42.122
2019	50.137
2020	50.137
2021 em diante	1.094.673
	1.237.069

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro onde as operações estão detalhadas. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

- Em 23 de fevereiro de 2016, ocorreu a 3ª liberação de R\$ 155.000, referente ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, assinado em 09 de dezembro de 2015, com remuneração de TJLP + 3,18% a.a., totalizando R\$ 1.205.980.

13. Debêntures

Instituição financeira	Série	Taxas contratual	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2099% (a)	3.752	1.253	Março de 2017	793.074	765.413 (b)
Banco Santander S/A	2a Emissão - Série única	100% do CDI + 2,20% a.a.	2,2000% (a)	3.614	3.240	Outubro de 2019	533.486	517.078 (b)
Total Geral					4.493		1.326.560	1.282.491
Circulante								
Debêntures							831.053	174.071
Custos de transação							(1.253)	-
							829.800	174.071
Não Circulante								
Debêntures							500.000	1.110.000
Custos de transação							(3.240)	(1.580)
							496.760	1.108.420

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantia:

- (b) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolso – (não circulante)

	31/03/2016
2018	230.000
2019	270.000
	500.000

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

Prejuízo por ação

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo)	(11.778)	(23.568)
Denominador		
Média ponderada de ações (em milhares)	<u>200.000</u>	<u>200.000</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído em R\$	(0,05889)	(0,11784)

15. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante					
Cíveis e administrativos	21	301	(12)	2	312

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis e administrativos	2.609	1.715

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita de construção	44.467	103.943
Receita de construção - aporte público	154.814	75.509
Receita de construção - contraprestação pecuniária	84.439	45.334
Receita de contraprestação pecuniária	311	-
Receita de remuneração dos ativos da concessão	49.958	6.494
Receitas metroviárias	3.095	-
Receitas acessórias	194	-
Receita bruta	<u>337.278</u>	<u>231.280</u>
Impostos sobre receitas	(54)	(3.042)
Deduções das receitas brutas	<u>(54)</u>	<u>(3.042)</u>
Receita líquida	<u><u>337.224</u></u>	<u><u>228.238</u></u>

17. Resultado financeiro

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(73.441)	(22.457)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(17.439)	(53.220)
Perda com operações de derivativos	(13.079)	(1.699)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.962)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.235)	(470)
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	(900)	-
Capitalização de custos dos empréstimos	41.287	9.945
	<u>(68.769)</u>	<u>(67.901)</u>
Receitas financeiras	(a)	
Ganho com operações de derivativos	16.823	45.849
Variação cambial sobre empréstimos	9.961	3.382
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.187	3.924
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	2.683	1.622
Juros e outras receitas financeiras	204	212
	<u>37.858</u>	<u>54.989</u>
Resultado financeiro	<u><u>(30.911)</u></u>	<u><u>(12.912)</u></u>

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 408.

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	176.437	-	-	556.308	-	-
Ativo financeiro	-	1.504.744	-	-	811.389	-
Contas a receber - operações de derivativos	13.304	-	-	165.577	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	78	-	-	-	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(1.326.560)	-	-	(1.282.491)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.210.077)	-	-	(1.028.805)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	-	-	-	(360.625)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(42.190)	-	-	(51.365)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(1.327)	-	-	(759)
Contas a pagar - operações de derivativos	(55.865)	-	-	(539)	-	-
	133.876	1.504.822	(2.580.154)	360.721	811.389	(2.363.420)

(a) Valores líquidos do custo de transação

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	1.331.053	1.224.817	1.284.071	1.198.290

(a) Valor bruto do custo de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados:

Nível 2:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras	176.437	556.308
Derivativos	(42.561)	165.038
Empréstimos em moeda estrangeira	-	(360.625)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais dos fluxos de pagamentos em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Riscos cambiais	3.744	44.150

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo a análise de sensibilidade de variações de moeda estrangeira.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	341.957	Aumento da cotação do USD	-	(49.128)	(134.617)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(341.957)	Diminuição da cotação do USD	-	49.128	134.617
Compromissos em Euro	Mai de 2016	172.493	Aumento da cotação do Euro	-	(24.231)	(67.355)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Mai de 2016	(172.493)	Diminuição da cotação do Euro	-	24.231	67.355
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
		Dólar		3,5589	4,4486	5,3384
		Euro		4,0539	5,0674	6,0809

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	794.328	(116.338)	(145.502)	(174.694)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	536.725	(89.698)	(109.165)	(128.634)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	1.237.070	(134.050)	(157.603)	(181.162)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(340.086)</u>	<u>(412.270)</u>	<u>(484.490)</u>
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			14,13%	17,66%	21,20%
	LIBOR 6 meses ⁽³⁾			0,8997%	1,1246%	1,3496%
	LIBOR 3 meses ⁽⁴⁾			0,6286%	0,7858%	0,9429%
	TJLP ⁽⁵⁾			7,50%	9,38%	11,25%

- (1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 12 meses do cálculo: No item (2), está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável;
- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2016, divulgada pela CETIP;
- (3) Existe contratos de opção (cap) para proteger o aumento da *Libor* de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5% a.a. As opções de compra somente geram efeitos se a *Libor* estiver acima do preço de exercício.
- (4) Refere-se às taxas *libor* de 3 meses, divulgados pela ICE (*Interbank Offered Rate*) em 31/03/2016.
- (5) Refere-se à taxa de 31/03/2016, divulgada pelo BNDES

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2016 esses compromissos totalizavam R\$ 475.984 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.044.351, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 1.061.162 e R\$ 516.408, respectivamente. O valor de R\$ 516.408 corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 2.003.958.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeito nas demonstrações financeiras intermediárias em referência que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2016</u>
Contas a receber	520.097
Despesas antecipadas e outras	56.644
Fornecedores	<u>14.016</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>590.757</u>
Adições ao ativo intangível	(14.016)
Outros de ativo intangível	<u>(576.741)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(590.757)</u>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA